

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AEROMODELISMO

SEGURANÇA DE VOO

NORMAS GERAIS PARA RÁDIO-CONTROLO

NORMAS GERAIS PARA VOO CIRCULAR

NORMAS GERAIS PARA JACTOS



Segurança De Voo

Normas Gerais para Rádio-controlo

1. Elabore uma lista de Verificações certificando-se de que tudo está em condições para poder ir para o campo de voo. Deverá ter mantido as baterias à carga durante a noite.
2. À sua chegada ao campo, antes de mexer no Emissor, verifique se existe um Controlo de Frequências. Se não existir, tome a iniciativa de controlar as frequências dos que chegam posteriormente. Só deverá ligar o seu rádio quando a sua frequência estiver disponível.
3. Se não houver Controlo de Frequências, informe-se das outras frequências e avise qual a sua; se houver duplicação de Frequências, coloque-se perto de quem utiliza a mesma e esteja atento aos que vão chegando, para ver se têm o mesmo cuidado;
4. Antes de descolar o seu aeromodelo, verifique:
 - (a) se todas as superfícies móveis funcionam correctamente;
 - (b) se o Rádio tem alcance de emissão;
 - (c) se os “trims” do Rádio estão em posição correcta;
5. Não faça incidir os gases de escape do seu motor na direcção dos outros praticantes;
6. Aconselhe o público a afastar-se, pois existem perigos inerentes ao funcionamento dos modelos;
7. Observe as regras específicas dos recintos privados, cedidos obsequiosamente: Bases Militares, Aeródromos Civis, etc., e especialmente não deite lixo no chão: mantenha o campo de voo tão limpo quanto o desejaria encontrar quando chega;
8. Controle a carga das suas baterias; se não tiver verificador de carga, faça no máximo SEIS voos de 10 minutos;
9. Veja onde está o Sol e evite ficar encandeado com ele; não voe junto a cabos aéreos ou outros obstáculos.
10. Depois do motor afinado e do teste com o modelo a 45°, certifique-se de que a Pista está livre e prepare a sua descolagem avisando em voz alta: “VOU DESCOLAR”. Nunca descole do “taxi-way” ou de junto da sua caixa de campo. Role até ao local de descolagem
11. Após a descolagem, execute sempre a volta inicial para o lado oposto de onde você se encontra e de onde se situam os espectadores e os veículos; NUNCA execute quaisquer manobras sobrevoando os locais referidos;
12. Não deixe o seu modelo distanciar-se demasiado: a definição da sua atitude torna-se precária e, se o motor parar, torna-se difícil trazê-lo de regresso;
13. Ao decidir aterrar, avise em voz em voz alta: “VOU ATERRAR”;
14. Em caso de emergência, ALERTE os demais para lhe facilitarem a manobra e para os precaver do perigo;
15. Controle o tempo de voo, para não entrar em falta de combustível.

Normas Gerais para Voo Circular

1. Antes de voar verifique o aperto do motor e do hélice;

2. Verifique a colocação e aperto da asa, se esta fôr destacável;
3. Verifique o fecho dos “clips” no modelo e no punho e se o controlo funciona e se está correcto.
4. Verifique se os olhais dos cabos estão bem soldados;
5. Verifique se os cabos não estão presos no solo e se a pista está desimpedida;
6. Nunca passe por cima dos cabos estendidos na pista;
7. Não arraste os cabos e o punho pelo chão. Peça ajuda e desloque o conjunto mas com os cabos esticados;
8. Logo que possa enrole os cabos sem os torcer e limpando-os com um trapo. A saúde dos cabos é a vida do seu modelo;
9. Mantenha o seu motor tapado. Em casa desaperte-o e lave-o numa lata com petróleo, se for Diesel, ou com alcóol, se for semi-Diesel ou Glow;
10. Se estiver a ajudar, mantenha firme o modelo, muito em especial se o piloto estiver a afinar o motor.
11. Se estiver a ajudar, largue o modelo só quando o piloto lhe fizer sinal, e não o empurre;
12. Ao largar o modelo este deve estar na direcção tangente à trajectória e nunca com o nariz virado para dentro ou exageradamente fora;
13. Descole sempre contra o vento. Não voe alto nem faça manobras altas do lado do vento, mas sim do lado contrário.

Normas Gerais para Jactos

1. Nas pistas, deve ser demarcada uma área de arranque da turbina, situada a cerca de 8 metros de qualquer área de permanência de pessoal ou de operação com outros modelos.
2. O escape da turbina nunca deve ser apontado na direcção de pessoas ou de outros modelos, durante a partida ou o funcionamento.
3. Um extintor de incêndio deve estar presente em todas as operações, inclusive nas operações de recuperação por acidente. Nos eventos organizados é obrigatória a presença de equipamento de combate a incêndio.
4. Nos modelos com mais de um motor deve haver compartimentos separados para cada motor, de modo a que os gases de escape não se misturem ao combustível, causando ignição.
5. Os freios nas rodas são obrigatórios, a menos que o modelo demonstre que pode manter-se parado quando o motor estiver em marcha lenta.
6. A instalação do motor deve ser projectada de modo a que sejam livres os circuitos de ar e de gases de escape e não haja obstáculos que dificultem a rápida extinção de fogo ao ser dado o arranque.
7. É proibido qualquer sistema de pós-combustão. Dispositivos especiais, como injeção de água, reversores de impulso, venturis, etc., são aceites somente se desenvolvidos pelos próprios fabricantes de turbinas, que deverão oferecer assistência técnica e treino ao utilizador.
8. Qualquer motor envolvido em acidente, no qual tenha sido provável a acção de altos esforços, deve ser examinado por um serviço de assistência técnica, autorizado por fabricante.
9. Além do controlo do fluxo de combustível, o motor deve ter uma válvula para o corte da alimentação accionada remotamente pelo piloto e/ou dispositivo automático de corte no caso de falha do sistema de rádio comando.